

## UTILIZAÇÃO DA FLURALANER NO TRATAMENTO DE ESCABIOSE EM CÃO: RELATO DE CASO

Marines de Castro<sup>1</sup>

Mayara Heler Zimmermann<sup>2</sup>

### RESUMO

A sarna sarcóptica é uma doença que acomete a pele de cães, sendo causada pelo ácaro conhecido como *Sarcoptes scabiei*, o qual penetra na pele do animal e se multiplica rapidamente. É uma zoonose e o seu contágio dá-se pelo contato direto com animais infectados ou locais onde estes animais habitam. As doenças de pele em cães são a maior ocorrência nas clínicas de pequenos animais, e há uma série de protocolos descritos para o tratamento desta enfermidade. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar a eficácia do uso de Bravecto (fluralaner) para o tratamento e controle de sarna sarcóptica em cães.

**Palavras-chave:** Bravecto, Sarna sarcóptica, Pele, Tratamento.

### 1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa relata o diagnóstico e tratamento de doenças de pele em cães, a qual penetra na pele do animal e se multiplica, provocando dermatite alérgica. Essa pesquisa tem por objetivo demonstrar a eficácia do uso de Bravecto para o tratamento e controle da sarna sarcóptica em cães.

### 2 REVISÃO DE LITERATURA

As doenças de pele em cães são umas das maiores casuísticas vivenciadas na clínica de pequenos animais, diariamente se atende animais com esse tipo de enfermidade. Existe um grande número de causas, e somente o Médico Veterinário é quem pode fazer o correto diagnóstico e tratamento adequado para a doença. As sarnas são doenças de pele muito conhecidas, entre elas a sarna demodécica e a sarna sarcóptica, assim como infecções

---

<sup>1</sup> Médica Veterinária, Professor Doutor UCEFF, veterinaria@uceff.edu.br.

<sup>2</sup> Médica Veterinária autônoma.

bacterianas, fúngicas, dermatite alérgica a picada de pulga e atopias (SCOTT et al., 1995; PINCHBECK et al., 2008).

Conhecida como escabiose, a sarna sarcóptica é de extrema importância, pois é uma zoonose e o seu contágio dá-se pelo contato direto com animais que estejam contaminados ou em locais onde estes animais habitam e seus pertences, além do mais, o ácaro pode resistir no ambiente por alguns dias (FERRARI et al., 2008).

A doença pode ser vista em qualquer lugar do mundo, não possui aspecto sazonal e se caracteriza por ser altamente e facilmente contagiosa. Acomete geralmente animais mais jovens e de pelos longos (SCOTT et al., 1995; PINCHBECK et al., 2008).

Esta dermatopatia é causada por um ácaro chamado de *Sarcoptes scabiei*, que se encontra na pele dos animais em especial na epiderme, aonde permanece movimentando-se e escavando túneis, causando os sinais clínicos como, prurido, vermelhidão, quedas de pelo, pápulas eritematosas, crostas de cor cinza amareladas e alopecia (LIMA et al., 20015).

Os cães acometidos podem apresentar crostas com presença de sangue, as áreas mais afetadas podem ser a região ventral, axilar, codilhos, curvilhões e no focinho, odor rançoso, além de prurido intenso (FERRARI et al., 2008).

A melhor forma de diagnóstico da enfermidade é baseada nos dados de anamnese e exame microscópico realizado através de um raspado profundo em diferentes locais de áreas afetadas (SCOTT et al., 1995; LIMA et al., 20015).

Existe uma série de tratamentos e protocolos disponíveis no mercado. Terapia sistêmica por via subcutânea, via oral, ou tópica, podendo estar associada a banhos medicamentosos objetivando evitar contaminações secundárias. Uso de acaricidas acompanhado de antibiótico terapia pode mostrar eficácia com algumas semanas de tratamento, em casos graves pode haver demora na melhora e dificuldade de eliminação do ácaro (SCOTT et al., 1995, FERRARI et al., 2008).

Como alternativa de tratamento o mais novo produto comercializado para controle de pulgas e carrapatos tem se mostrado eficaz no tratamento de sarnas. Trata-se do produto Bravecto que contém a substância ativa Fluralaner, este produto é um comprimido mastigável de alta palatabilidade, atuando por 12 semanas. Um estudo realizado confirmou sua eficácia no tratamento de sarnas, e desde então tem sido usado e aprovado por vários clínicos para o tratamento de demodicose e também escabiose, entre outras enfermidades cutâneas (BRAVECTO, 2016; TAENZLER, 2016).

Tendo em vista que a sarna sarcóptica ocorre com grande frequência na clínica médica de pequenos animais, este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de escabiose canina tratado com uma dose única de Bravecto (Fluralaner) como forma de protocolo terapêutico.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esse artigo faz uso da pesquisa explicativa, que tem objetivo central a preocupação de identificar fatores que podem contribuir para a incidência de algum fenômeno ou causa. Neste caso, as doenças de pele em cães. Essa pesquisa aprofunda o conhecimento, explica o porquê das coisas, (FIGUEIREDO, 2012).

Quanto ao delineamento da pesquisa foi realizado um estudo de caso, com visitas na empresa, ou seja, a clínica veterinária para identificar os casos mais relevantes e analisados. Para Gil (2008) o estudo de caso tem como características o estudo aprofundado de um ou mais objetivos, tendo um conhecimento amplo e detalhado do assunto estudado. Nesse mesmo contexto, Barros e Lehfeld (2007) descreve que o estudo de caso é o estudo que tem como base a coleta e registro de informações sobre um ou mais casos, elaborando relatórios, auxiliando nas decisões sobre o objeto investigado.

Os instrumentos de coleta de dados são relatórios, observação e documentos da clínica. De acordo com Gil (2008) a coleta de dados trata-se de uma técnica em que o investigador formula perguntas ao investigado com a finalidade de obter dados que interessam a investigação.

### 4 RELATO DE CASO

Foi atendido na Clínica Veterinária Animal Center, um cão, SRD, sete meses de idade, no dia 20 de setembro de 2015. A principal queixa da proprietária era o prurido intenso, queda de pelo e odor rançoso mesmo após o banho. O paciente foi avaliado clinicamente através de auscultação cardíaca e pulmonar palpação de linfonodos e abdome, coloração de mucosas, estado de hidratação e posterior exame clínico de pele, pelos e ouvidos. O mesmo apresentava prurido intenso, pápulas eritematosas, alopecia na região da cabeça, extremidade dos membros posteriores, membros anteriores e peito, odor rançoso com oleosidade aumentada.

Como método diagnóstico de escolha foi feito raspado profundo de pele, em cinco locais diferentes buscando obter maior representatividade na amostra. O material foi colocado sobre

uma lâmina de vidro com KoH e observado no microscópio óptico com objetiva de 400 x para avaliação. O diagnóstico foi confirmado com abundante presença do ácaro *Sarcoptes scabiei* em todos os campos observados. Optou-se então pelo tratamento com o uso de Bravecto (Fluralaner), em uma dose única, sem banhos ou qualquer outro tipo de medicamento.

Nas primeiras duas semanas foi notável a melhora dos sintomas apresentados conforme relatos da proprietária e constatação nos retornos quinzenais onde se observava diminuição das crostas, oleosidade, pápulas e o pelo começava a crescer.

Três meses após o início do tratamento o paciente retornou a clínica apresentando ausência dos sinais apresentados e raspado cutâneo negativo. Nas três semanas seguintes foi realizado raspados semanais os quais confirmaram a ausência do ácaro.

#### 4.1 DISCUSSÃO DO CASO

No raspado de pele foi constatado a presença do ácaro confirmando o diagnóstico de escabiose, que de acordo com SCOTT et al., (1995) é a opção mais confiável para este tipo de enfermidade.

A escolha do protocolo terapêutico foi por opção da médica veterinária, sabendo-se que não haviam relatos na literatura que citassem o uso deste medicamento para tratamento da escabiose, apenas no tratamento de demodicidose.

Um trabalho publicado por Fourie et al., (2015) mostra a comparação feita entre o Bravecto (fluralaner) comprimido palatável e o Advocate (imidacloprida/moxidectina) para administração tópica, no combate a demodicose canina. Neste estudo foi comprovada a eficácia do Bravecto (flunaraner) sendo que uma única administração oral eliminou 99,8% dos ácaros no raspado em apenas 28 dias depois de ingerido, e 100% nos dias 56 e 84. Já o uso de Advocate (imidacloprida/moxidectina) demonstrou uma diminuição de 98,0% de ácaros no dia 28, 96,5% no dia 56 e 94,7% no dia 84. No entanto o Bravecto (fluralaner) foi eficaz contra demodicidose, assim como para o tratamento de escabiose no animal do relato.

Há relatos citados por Carneiro et al., (2013) os quais descrevem o efeito terapêutico da Hidroalcoólatura de *Momordica chantia* (uma planta, na qual utilizaram suas ramas, folhas e frutos). A solução foi espalhada pelo corpo do animal e num período médio de 31 foi obtido o desaparecimento das lesões. Os autores citaram como desvantagem de seu uso o fato de não se ter fácil acesso à planta.

Com base nos relatos descritos nenhum protocolo se mostrou tão eficaz quanto o Bravecto (fluralaner). Outros medicamentos são de grande valia e até podem mostrar sua eficiência, mas de todos observados, este é o único, onde apenas com uma dose se consegue eliminar em até 99,8% dos ácaros no raspado em 28 dias e 100% nos dias 56 e 84 (BRAVECTO, 2016; TAENZLER, 2016).

Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o animal apresentou diminuição das lesões nas primeiras semanas, seguindo de ausência total de lesões e raspado negativo na 12 semana, com apenas uma dose do medicamento, demonstrando a eficácia contra a escabiose.

Pode-se afirmar que o uso de Bravecto (fluralaner) em apenas uma dose foi eficaz e segura para o tratamento de escabiose, já que o animal do presente relato não apresentou qualquer efeito colateral e clinicamente demonstrou ausência das lesões iniciais.

## 5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a opção de protocolo terapêutico com o uso de Bravecto (fluralaner) foi eficaz contra a sarna Sarcóptica, uma única dose foi suficiente para promover a cura clínica do paciente e raspado cutâneo negativo.

Bem como, agradecer a Distribuidora Daspett por ter fornecido o produto a ser utilizado neste estudo.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 14ª Ed. 2003.

BRAVECTO. **European Medicines Agency**. United Kingdom. 2016. Disponível: [http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/EPAR\\_Summary\\_for\\_the\\_public/veterinary/002526/WC500163861.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/EPAR_Summary_for_the_public/veterinary/002526/WC500163861.pdf). Capturado em 25 de julho de 2016.

CARNEIRO, C. C., MARINHO, M. L., SILVA, N. S. **Tratamento da sarna sarcóptica em cães com hidroalcoólatura de *Momordica charantia***. Agropecuária científica no Semiárido. Paraíba, v. 9, n. 4, p. 83-86, out – dez, 2013.

FERRARI, M. L. O. P., PRADO, M. O., SPIGOLON, Z., PICCININ, A. Sarna sarcóptica em cães. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária [online]. Disponível: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/AUdNLkISkIIPgw4\\_2013-5-28-12-30-41.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/AUdNLkISkIIPgw4_2013-5-28-12-30-41.pdf). Capturado em 25 de julho de 2016.

FIGUEIREDO, Analise Maria Banhara *et al.* **Pesquisa científica e trabalhos acadêmicos** Chapecó: Ed. Arcus Indústria Ltda., 2012.

FOURIE, J. J., LIEBENBERG, J. E., HORAK, I. G., TAENZLE, J., HECKEROTH, A. R., FRÉNAIS, R. **Eficácia do fluralaner administrado por via oral (Bravecto™) ou da imidacloprida/moxidectina (Advocate®) administrada por via tópica contra demodicose canina generalizada.**

Disponível: <http://www.agripoint.com.br/PDF/Estudoefic%C3%A1ciafluralaner.pdf>. Capturado em 25 de julho de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, M. V. de F. B. L. **Escabiose canina- relato de caso.** Disponível: [www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0808-1.pdf](http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0808-1.pdf). Capturado em 25 de julho 2016.

PINCHBECK, L. R.; HILLIER, A. **Escabiose, Sarna Notoédrica e Queilietiose.** In: BIRCHARD, S. J. Manual Saunders, Clínica de Pequenos Animais. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. Cap. 44. p. 473-478.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. **Muller and Kirk's Small Animal Dermatology.** 5th ed., Philadelphia, W.B. Saunders, 1995, 434p.

TAENZLER, J., LIEBENBERG, J., ROEPKE, R.K.A., FRÉNAIS, R., HECKEROTH, A. **Efficacy of fluralaner administered either orally or topically for the treatment of Naturally acquired *Sarcoptes scabiei* var. *canis* infestation in dogs.** Parasites & Vectors. Czech Republic, V.9, n. 392, p.2-5, 2016.